

LET'S TALK? ¿VAMOS HABLAR? :WORKSHOPS DE CONVERSACIÓN

Sílvia Helena Casagrande;

Ana Paula Costa dos Anjos Fernandes;

Daniella Abrahão Pereira Melo Oliveira;

Gustavo Antonio Ribeiro dos Reis;

Julia Cristina Queiroz de Oliveira;

Juliana de Fátima Batista;

Laura Reis de Ávila;

Maria Cecília Ferreira;

Nathália Beatriz Leonel Santos;

Rafael Henrique Barra

IFTM- Campus Patrocínio

Modalidade: Extensão

Resumo Expandido

Resumo: O projeto “*Let’s Talk? ¿Vamos hablar?*” caracteriza-se por apresentar *workshops* em inglês e espanhol a alunos do IFTM e pessoas da comunidade na qual a instituição está inserida. O referido projeto tem por objetivos promover a inclusão social a partir da compreensão linguística oral, ofertar a prática da conversação e oportunizar a aquisição de fluência em línguas estrangeiras. Os temas e metodologias das oficinas são variados: culinária, músicas, filmes, viagens, entrevistas com estrangeiros, em encontros semanais alternados (espanhol e inglês). Como resultados dessa proposta, espera-se que os participantes adquiram autoconfiança e sejam protagonistas de seu discurso. Ao longo de sua execução, preza-se o respeito aos diferentes níveis de conhecimento do público-alvo, firmando um compromisso extensionista.

Palavras-chave: conversação; inglês, espanhol; oficinas; extensionista.

1- INTRODUÇÃO

O projeto *“Let’s Talk?;Vamos hablar?”* caracteriza-se por apresentar oficinas de conversação em inglês e espanhol para alunos do IFTM e pessoas da comunidade no qual a instituição está inserida.

A demanda pela oferta do projeto surgiu a partir de solicitações de alunos e egressos do Centro de Idiomas por oportunidades de conversação que lhes possibilitassem maior confiança e fluência ao se expressarem nas referidas línguas estrangeiras.

2- OBJETIVOS

O *“Let’s Talk?;Vamos hablar?”* tem por objetivos valorizar a interculturalidade e o respeito às diversidades, promover a inclusão social a partir da compreensão linguística oral, desenvolver a prática da conversação em línguas inglesa e espanhola por meio de temáticas variadas, como por exemplo oficinas de culinária, de músicas, filmes, viagens e outras.

3- METODOLOGIA

Para o referido projeto são desenvolvidas habilidades de compreensão auditiva e dicção, priorizando principalmente as situações de enfoque comunicativo entre os participantes. Os encontros são semanais, conforme cronograma, alternando-se as línguas estrangeiras. A equipe executora é composta por servidores docentes, discentes atuais e egressos do CENID- Campus Patrocínio os quais são alunos do Ensino Médio Integrado, Superior e da comunidade externa. Os discentes, são orientados pelos docentes da equipe executora através de reuniões semanais presenciais e/ou on-line.

O projeto apresenta em cada encontro semanal, seja em inglês ou espanhol, a interação total entre os participantes e a produção de um texto oral temático, a saber: produção de um diálogo sobre viagens, produção de uma resenha descritiva oral sobre filme favorito, apresentação de karaokê, entrevistas on-line com estrangeiros, dentre outros.

4- DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

Valoriza-se nessa experiência do projeto “*Let’s Talk?¿Vamos hablar?*” a interdisciplinaridade do ensino aprendizagem das Língua Inglesa e Espanhola, por permitir ao aluno refletir e interagir com outras áreas do conhecimento, sendo assim abordados não apenas aspectos linguísticos, mas também a prática social: aspectos culturais, profissionais, tecnológicos e científicos fazem parte do ensino aprendizagem dos fenômenos sociais, pretendendo-se, conforme Freire (1996), um cidadão crítico, reflexivo e participante em sua comunidade e realidade.

Outra perspectiva adotada na execução do projeto é a mudança do foco na prática pedagógica. Segundo Coracini (1999), a psicologia cognitivista trouxe mudanças para a pedagogia de línguas que alterou o enfoque de uma pedagogia centrada no método e no saber para uma pedagogia centrada no aluno, suas motivações e interesses. O foco, antes no professor centralizando a elaboração do material conforme suas escolhas, assume a perspectiva de coparticipação, na qual os monitores voluntários participam da elaboração das atividades, o que pode resultar em muita criatividade nas apresentações e experiências.

Para tal, foi escolhida a perspectiva do compartilhamento de experiências, sendo as atividades gerenciadas pelos alunos voluntários sob orientação das professoras e alunos voluntários do projeto. Espera-se que o participante apresente nível básico/intermediário de conhecimento de inglês ou espanhol para que acompanhe o conteúdo das oficinas. Como resultados parciais do projeto em andamento, a expectativa é de que os participantes adquiram maiores conhecimentos em inglês e espanhol, consequentemente a autoconfiança e sejam protagonistas de seu próprio discurso. Levar aos participantes da comunidade acadêmica IFTM e comunidade externa

Foto 1 – Workshop Cooking Class



Fonte: Arquivo pessoal

Foto 2 – Workshop de Cocina



Fonte: Arquivo pessoal

Foto 3 – Workshop Let's sing?



Fonte: Arquivo pessoal

Foto 4– Workshop Let's travel?



Fonte: Arquivo pessoal

4-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, preza-se o respeito aos diferentes níveis de conhecimento do público-alvo, sempre na busca pela aquisição de melhores habilidades nas línguas estrangeiras com vistas a elevar o compromisso institucional com a comunidade na qual o aprendiz está inserido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRAIT, B. **Literatura e outras linguagens**, 2010, BEATO-CANATO, Ana Paula Marques; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. (Orgs), **O trabalho com uma sequência didática de receitas em língua inglesa em uma escola pública**, 2014 Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/90/45> (acesso em: 26/09/2023).

CORACINI, M. J. **O livro didático de língua estrangeira e a construção de ilusões**. In: CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999. p. 105-124.

CRISTOVÃO. Vera Lucia. Lopes. **Modelos Didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira**. Curitiba: SEED, 201

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa /
Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

TONETTI, A. A compreensão oral em inglês por meio de filmes e séries: a
percepção de alunos sobre uma unidade didática. São Paulo: 2007

<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/13831> 45 (acesso em: 16/08/2023).